

CAPÍTULO 2

JONAS E' ENGOLIDO POR UM PEIXE. INVOCA O SENHOR. O PEIXE O LANÇA VIVO NA PRAIA.

1 Ao mesmo tempo preparou o Senhor um grande peixe, que engoliu a Jonas: E Jonas estava no ventre do peixe três dias e três noites. (1)

2 E fez Jonas oração ao Senhor seu Deus lá do ventre do peixe.

(1) **E JONAS ESTAVA NO VENTRE DO PEIXE** — Ignora-se a que espécie pertencia o peixe, pois que o texto nada indica. Uns querem que fôsse uma baleia, mas esta era rara no Mediterrâneo, e não tinha dimensões para engolir um homem. Outros querem que fôsse uma espécie de tubarão, muito voraz, o *squalus cascharris* Linnaci, abundante no Mediterrâneo e que traga tudo o que pode apanhar. Na ilha de Sta. Margarida, em França, encontrou-se um cavalo no ventre de um destes peixes, pesando cem quintais. Müller conta o caso de um marinheiro traçado por um tubarão em 1758, de onde foi extraído salvo — Des Ritters Carl von Linné vollständiges Natursystem, mit einer ausführlichen Erklärung ausgefertigt von Ph. Sudw. Statius Müller III Theil 1774 Nuremberg pp. 268, 269. Alguns escritores racionalistas, tentando basear o milagre, apresentam explicações extraordinárias. Herman von der Hardt imaginou que Jonas desembarcara, e se recolhera numa hospedaria que tinha por emblema uma baleia; outros supuseram que êle estivera os três dias a bordo de um navio chamado a Baleia. Como esclarecimento devemos dizer que os holandeses conhecem uma espécie de tubarão voraz pelo nome de tubarão de Jonas, **Jonas-Haay**. E' claro que é necessário admitir a existência de um milagre neste episódio bíblico.

TRÊS DIAS E TRÊS NOITES — O mesmo espaço de tempo predisse Cristo, no Evangelho, que êle havia de estar no sepulcro. (Mt 12, 40) Ora Cristo não esteve no sepulcro senão desde a tarde de sexta-feira até à madrugada do domingo. Logo estes três dias e três noites não se devem julgar inteiros e completos, mas entender-se por êste espaço um dia inteiro e parte dos outros dois. — Calmet.

3 E disse: Eu clamei ao Senhor no meio da minha tribulação e êle me escutou: Clamei desde o ventre do inferno e tu escutaste a minha voz.

4 E tu me lançaste no profundo até o coração do mar e a corrente das águas me cercou: Todos os teus pegos e tôdas as tuas ondas passaram por cima de mim.

5 E eu disse: Eu fui rejeitado de diante dos teus olhos: Eu contudo verei ainda o teu santo Templo.

6 As águas me cercaram até à alma: O abismo me encerrou em si, as ondas do mar me cobriram a cabeça.

7 Eu desci até às extremidades dos montes; os ferrolhos da terra me encerraram para sempre: Tu contudo, Senhor Deus meu, preservarás a minha vida da corrupção.

8 Quando em mim se angustiava a minha alma, eu me lembrei do Senhor: Para que a minha oração chegue a ti subindo até o teu santo Templo.

9 Os que se entregam inutilmente às vaidades, deixam a misericórdia daquele que os teria livrado.

10 Eu porém te oferecerei sacrifícios com cânticos de louvor: Eu cumprirei todos os votos que fiz ao Senhor pela minha salvação.

11 Então mandou o Senhor ao peixe: E o peixe vomitou a Jonas na praia. (2)

(2) **E O PEIXE VOMITOU A JONAS NA PRAIA** — Não se sabe em que sítio, mas é constante que não foi perto de Nínive, porque esta cidade ficava longe do mar. — **Pereira.**